

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANTROPOLOGIA DA SAÚDE GLOBAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 2023.1
Docente(s): Dr. Andrea Caprara
Curso: Mestrado e Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva
Código: 1028
Sigla: ASG
Obrigatória: Não
Carga horária: 30 horas/aula
Créditos: 02

2. EMENTA

- A disciplina aborda as interações complexas entre saúde, doença e cultura, enfatizando o papel da antropologia médica e a prática dos cuidados de saúde. Uma primeira parte introdutória e de caráter geral terá como objeto a análise do contexto global no qual atuamos, procurando entender as desigualdades que existem na área da saúde entre diversos Países do Mundo. Trata-se de um contexto complexo, caracterizado pela presença e interação de diferentes fatores e a presença de profundas desigualdades. Serão abordados diversos temas como: pobreza e desigualdade em cuidados de saúde, internet, redes sociais e saúde, doenças crônicas, mudanças na nutrição e imagem corporal, cuidados médicos, A política mundial “uma saúde *One Health*, tecnologia médica, pandemias mundiais como COVID-19, linguagem do sofrimento dos pacientes, um assunto complexo como relação médico-paciente, o controle de doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti, O empoderamento de pacientes com doenças crônicas no século XXI.

3. OBJETIVOS

- Abordar as interações complexas entre saúde, doença e cultura, enfatizando o papel da antropologia médica e a prática dos cuidados de saúde.
- Analisar o contexto global no qual atuamos, procurando entender as desigualdades que existem na área da saúde entre diversos Países do Mundo e seu contexto complexo, caracterizado pela presença e interação de diferentes fatores e a presença de profundas desigualdades.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1	Contexto global e desigualdades existentes na área da saúde
AULA 2	Cultura Saúde Doença
AULA 3	A Nova Ciência da Complexidade

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

AULA 4	Sindemia e complexidade
AULA 5	A abordagem hermenêutica da experiência da doença
AULA 6	Experiência da doença e humanidades médicas
AULA 7	O Programa “Assumindo o controle de sua saúde no Brasil”
AULA 8	Abordagem eco-bio-social e controle de vetores

5. METODOLOGIA

- O curso de 49 horas se divide em 8 aulas a distância com carga horária de quatro horas e 17 horas de estudo individual. A metodologia consiste basicamente em seminários que estimulam a discussão em grupo sobre alguns temas específicos. Serão utilizados obras e artigos de autores internacionais e nacionais, em particular o e-book HELMAN, C. G. *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artes Médicas, 5ª. edição 2009.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- a) Um seminário (que poderá ser apresentado à distância).
- b) Respostas curtas, por escrito, a algumas perguntas chave.

7. REFERÊNCIAS

- 1. Contexto global e desigualdades existentes na área da saúde**
- HELMAN, C. G. *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artes Médicas, 5 edição 2009.
 - The Lancet Commission on lessons for the future from the COVID-19 pandemic, doi.org/10.1016/S0140-6736(22)01585-9.
 - MARMOT Michael Achieving health equity: from root causes to fair. Lancet Vol. 370 September 29, 2007, pp. 1153-1163.
 - DONIEC, KATARZYNA ET AL. 2018, Brazil's health catastrophe in the making. Lancet
 - MASSUDA, A., HONE, T., LELES, F. A. G., DE CASTRO, M. C., & ATUN, R. (2018). The Brazilian health system at crossroads: progress, crisis and resilience. *BMJ Global Health*, 3(4).
 - REGO, W. L., PINZANI, A. 2013. Vozes do Bolsa Família. Dinheiro, autonomia, cidadania. Sao Paulo: UNESP.
 - PAIM, J.S.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C. BAHIA, L.; MACINKO, J. O sistema de saúde brasileiro: historia, avancos e desafios. *The Lancet*, v. 377, n. 9779, maio, 2011, p. 1719-1806.

- BADER SAWAIA As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social, Vozes 2017.
- MEDEIROS, L.F.R.; MACEDO, K.B. Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência? Psicologia & Sociedade, 18(2), 62-71, 2006.

2 Cultura Saúde Doença

Convidada Profa Mardenia Gomes

3 A Nova Ciência da Complexidade

- MORIN E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: Cortez Unesco; 2002.
- MATERIA E, BAGLIO, G. Health, science and complexity. J Epidemiol. Community Health 2005; 59:534–35.
- BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS; Um Discurso sobre as Ciências, Versão ampliada da Oração de Sapiência proferida na abertura solene das aulas na Universidade de Coimbra no ano lectivo de 1985/86.

4 Sindemia e complexidade

5 A abordagem hermenêutica da experiência da doença

- GADAMER, Hans-Georg. O CARATER OCULTO DA SAUDE, (1º edição Uber die Verborgenheit der Gesundheit 1993), Editora: VOZES.
- AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Hermeneutics and humanization of the health practices. Ciênc. saúde coletiva. [online]. 2005, vol. 10, no. 3 [cited 2006-08-31], pp. 549-560.
- MATOS, Valéria Christine Albuquerque de Sá e SILVA JUNIOR, Almir Ferreira. Reflexões da hermenêutica filosófica para a prática do psicólogo em contexto hospitalar. Rev. abordagem gestalt. . 2017, vol.23, n.1, pp. 84-94.
- CAPRARA, A. Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença.

Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro: v.19, n.4, p.109 - 118, 2003.

6 Experiência da doença e humanidades médicas

7. O Programa "Assumindo o controle de sua saúde no Brasil"

- GONZÁLES Virginia, 2018. Assumindo o controle de sua saúde, Editora: EDIPUCRS.
- AQUÍNO et al. Effectiveness of individual strategies for the empowerment of patients with diabetes mellitus: A systematic review with meta-analysis, Primary Care Diabetes, 2018.
- BRADY TJ, MURPHY L, O'COLMAIN BJ, BEAUCHESNE D, DANIELS B, GREENBERG M, ET AL. A Meta-Analysis of Health Status, Health Behaviors, and Health Care Utilization Outcomes of the Chronic Disease Self-Management Program. Prev Chronic Dis 2013.
- HAMMERSCHMIDT, KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA, & LENARDT, MARIA HELENA. (2010). Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus. Texto & Contexto - Enfermagem, 19(2), 358-365.
- TADDEO, Patricia da Silva et al. Acesso, prática educativa e empoderamento de pacientes com doenças crônicas. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012, vol.17, n.11 [cited 2018-07-21], pp.2923-2930.
- Lopes AAF. Cuidado e Empoderamento: a construção do sujeito responsável por sua saúde na experiência do diabetes. Saúde Soc. 2015; 24(2):486-500

8 Abordagem eco-bio-social e controle de vetores

- Rosenberger, K. D., Phung Khanh, L., Tobian, F., Chanpheaktra, N., Kumar, V., Lum, L. C. S., Sathar, J., Pleiteés Sandoval, E., Maroén, G. M., Laksono, I. S., Mahendradhata, Y., Sarker, M., Rahman, R., Caprara, A., Souza Benevides, B., Marques, E. T. A., Magalhaes, T., Brasil, P., ... Jaenisch, T. (2023). Early diagnostic indicators of dengue versus other febrile illnesses in Asia and Latin America (IDAMS study): a multicentre, prospective, observational study. The Lancet Global Health, 11(3), e361-e372
- Mulderij-Jansen V, Pundir P, Grillet ME, Lakiang T, Gerstenbluth I, Duits A, et al. (2022) Effectiveness of Aedes-borne infectious disease control in Latin

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

America and the Caribbean region: A scoping review. PLoS ONE

- VALLE Denise, Sem bala mágica: cidadania e participação social no controle de *Aedes aegypti*, Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(3):629-632, jul-set 2016.
- ZARA ANA LAURA DE SENE AMÂNCIO ET AL. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão; Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(2):391-404, abr-jun 2016.
- BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Relatório da Reunião Internacional para Implementação de Alternativas para o Controle do *Aedes aegypti* no Brasil, Volume 45 – 2014.
- CAPRARA ANDREA, CAROLINA ROCHA LIMA, JOSÉ WELLINGTON DE OLIVEIRA, ECOSSAÚDE, UMA ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL: PERCURSOS CONVERGENTES NO CONTROLE DO DENGUE (2013)
- CAPRARA A, DE OLIVEIRA LIMA JW, ROCHA PEIXOTO AC, ET AL. Entomological impact and social participation in dengue control: a cluster randomized trial in Fortaleza, Brazil. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene. 2015;109(2):99-105.
- MARIAM OTMANI DEL BARRIO, FRÉDÉRIC SIMARD AND ANDREA CAPRARA 2018 Supporting and strengthening research on urban health interventions for the prevention and control of vector-borne and other infectious diseases of poverty: scoping reviews and research gap analysis. Infectious Diseases og Poverty, 2018.